

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: _____

Data: 12/09/81 Pg.: _____

**Deputado é
acusado de
manter invasão**

O secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana (BA), é o responsável pela manutenção da invasão organizada de grandes fazendeiros, médios e pequenos posseiros na reserva dos índios Kiriri, de Mirandela, município de Ribeira do Pombal (BA).

A denúncia foi feita na Câmara pelo vice-líder do PMDB, deputado Jorge Viana (BA), baseado em documento preparado pelo Departamento de Antropologia da Universidade Federal da Bahia, que relata o clima de conflito na área.

Conforme o documento, os índios Kiriri ocupam a área desde 1700. São cerca de dois mil índios, que tiveram sua reserva demarcada pela Funai em maio do ano passado, num total de 13.200 hectares. Apesar de demarcada, a reserva até hoje não foi homologada por um decreto presidencial, como determina a lei 6.001 (Estatuto do Índio).

INFLUENTES

A reserva está quase totalmente ocupada, mas não por índios. Os principais invasores são fazendeiros com influência política local, que afirmam contar com o apoio do deputado Prisco Viana, secretário-geral do PDS. Os políticos ligados a Prisco vêm garantindo aos invasores — acrescenta o documento que ninguém perderá suas “propriedades” ou será removido.

O povoado de Mirandela, centro da área indígena, porém habitada por não-índios, está sendo “modernizada” pelo prefeito de Ribeira do Pombal, também acusado de ocupar terras dos Kiriri. Estão sendo feitas obras de calçamento, atualmente.

O clima na área é de grande tensão. Os posseiros, aliados aos fazendeiros, têm hostilizado os índios. E os índios, por sua vez, ameaçam partir para uma solução própria: expulsar os ocupantes de suas terras. As reivindicações indígenas, segundo os antropólogos da Universidade da Bahia, podem ser resumidas em duas: homologação urgente da reserva, e preparação urgente, pelo governo, de um plano de desocupação da área, e que tal plano seja divulgado publicamente.

PLANEJADAS

O deputado Jorge Viana, ao ler o documento na Câmara, lembrou as manchetes dos jornais do dia, em que o senador Jarbas Passarinho afirma que as invasões de terras são planejadas pela Igreja. “Nesse caso — afirmou — a denúncia que trazemos é de que as invasões estão planejadas, mas são efetivamente mantidas pela ação do secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana, que passa a ser responsável direto pelos acontecimentos que ocorrerem na área”.

Se a Igreja entrar nesse conflito, acrescentou, “seguramente terá que entrar do lado da justiça, dos oprimidos, terá que entrar do lado dos donos das terras, que são os índios de Ribeira do Pombal”.

O deputado finalizou dizendo que o problema da terra deve ser solucionado para que não continue a dividir a nação.